

# Conferência dos Trabalhadores Agrícolas

DIA 12 EM VITORIA

Serão discutidos os problemas e reivindicações dos trabalhadores agrícolas, tais como aumento de salários, melhores contratos, baixa do arrendamento, férias, salário mínimo etc.

Convocada por líderes camponeses e líderes sindicais do Espírito Santo.

Serão eleitos os delegados capixabas à Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, a se realizar nos dias 17, 18 e 19 do corrente, na capital de São Paulo.

(MANIFESTO CONVOCATÓRIO NA 4. PÁGINA)



Othoniel Alves de Moura  
presidente do Sindicato dos  
motoristas um dos convoca-  
dores da Conferência.

# VITORIOSA A GREVE DE S. PAULO E SANTOS

Folha CAPIXABA

VITORIA SABADO 4 DE SETEMBRO DE 1954

Os dequeiros de Vitoria  
apoiam a greve geral



Os dequeiros de Vitoria, falando à reportagem, levantaram suas reivindicações e manifestaram seu apoio à greve geral do proletariado paulista.

(Reportagem na 6a. página)

Arroz a 15,00

A reportagem de «Folha Capixaba» apurou que os «stubarões» estão indo a efeito um novo aumento dos preços arroz. Nas vendas da Comarca, o arroz, que estava a 31,000, quinto, já está sendo vendido a cr\$ 5,00.  
E' um das raras reivindicações do governo do sr. Júlio Faria.

Edição de Hoje  
6 PÁGINAS  
PREÇO DO  
EXEMPLAR  
1 CRUZEIRO

Paralizada a cidade durante 24 horas = 90 por cento das indústrias, todo o comércio e perto de 300 mil camponeses participaram do gigantesco movimento pelo aumento de salários, congelamento dos preços e contra o golpe = Nova advertência ao governo e aos patrões

ra do dia 2 e se prolongou os quais cerca de 400 mil camponeses. Novato por a participação de perto de 900 mil trabalhadores, entre Alem da indústria, comércio, transporte, foram atingidos. (Continua na 2ª pág.)

ESTES CANDIDATOS APOIAM A FESTA PATRIOTICA DO DIA 7



Estão animadíssimos os preparativos para a grande festa do dia 7 de setembro. Conforme o anúncio da nossa edição passada são muitas as comissões estruturadas na Frente Popular Eleitoral para cuidar dos diversos setores da animada festa. No flagrante vemos um aspecto da animada reunião, que contou com a presença de numerosa assistência que muito contribui para a animação das discussões.

Vários candidatos democráticos, populares apoiam a Festa da Independência que será realizada dia 7 de setembro na Chácara do Fernand em Santa Lucia. São patriotas, elementos ligados ao povo que, embora pertencentes a diversas correntes políticas, ali estarão para falar francamente com todos.

São os seguintes os candidatos que apoiam os festivais: Deputado Clóvis Stenzel, "Castálio", Tristão, "José Buaiz

João Batista de A. Tavares, Vereador Mário Gurgel

"João Félix da Silva

"Agenor Amaro dos Santos

"Joacarli Gomes Sales

Moisés Barbosa de Oliveira

Dr. José Leão Borges

Alvaro Barbosa Pitomba

Othoniel Alves de Moura

(Cartola)

Nilton Dias

Elio Nataleino e o Dr. Aldemar de Oliveira Neves.

São estes os candidatos em que o povo vai votar. Fárias, verdadeiros trabalhadores pela empreitada política e econômica de nossa terra, são estes os candidatos que estarão com o povo na grande festa do dia 7.

A Usina Faiatecas  
rouba os operários  
plantadores

(Leia na 4a. página)

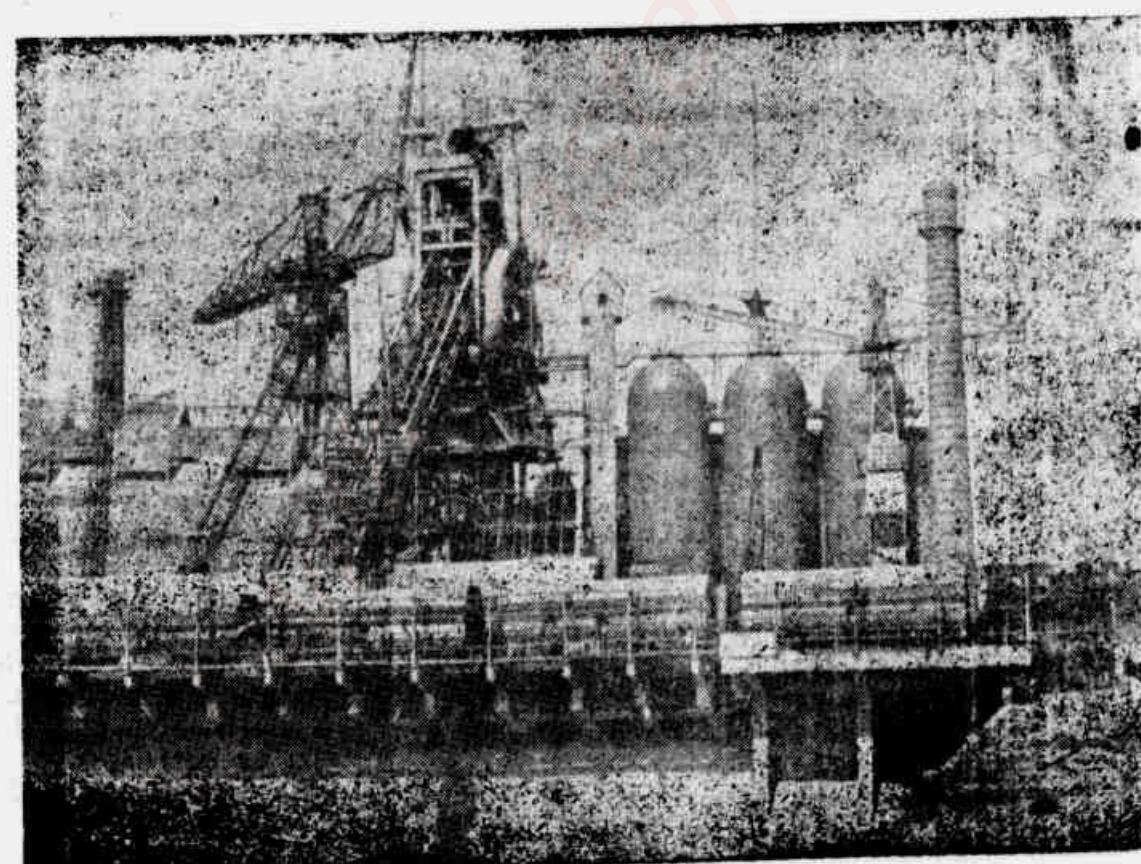
«FOLHA CAPIXABA»  
DUAS VEZES POR SEMANA

«Folha Capixaba», dada a gravidade da situação nacional, está circulando duas vezes por semana. Num momento como o atual quando mais necessário se faz informar ao povo e os trabalhadores se faz a verdade política, sempre deturpada pelos jornais vendidos no imperialismo e aos golpistas, não podemos continuar circulando apenas uma vez por semana. Dá o nosso esforço, apesar das grandes e conhecidas dificuldades com que sempre lutamos. Pretendemos circular todas às quartas feiras e sábados, às 10 horas da manhã.

Tal iniciativa, porém, exigem novos recursos e novas despesas com empregados, papel, reportagens etc., bem como um melhor trabalho de difusão e venda avulsa. A despesa do Jornal, praticamente, elevou-se em cem por cento. Somos um jornal pobre, vivemos da ajuda do povo.

Esse ajuda mais do que nunca, se faz necessário. Apelamos ao povo e todos os amigos, para que nos ajudem, através de contribuições, das doações em dinheiro e em espécie que devem ser trazidas à nossa reunião. Que se organizem nas fábricas, nos bairros, na capital e no interior imediatamente comissões de ajuda». Folha Capixaba»

Dessa ajuda dos trabalhadores e do povo depende o nosso sucesso. Estamos certos que «Folha Capixaba», será vitoriosa.



Antes da guerra, a Polônia era um país agrário. Hoje é um país altamente industrializado, com indústria pesada, produzindo automóveis e locomotivas. No topo, visão do progresso da Polônia. Ver reportagem na 3a. página.

A REDAÇÃO

## Editorial

## Legalidade para o Partido de Prestes

Uma grande vitória foi conquistada pelo povo, os trabalhadores e os democratas brasileiros: o iníquo processo, forjando por ordem da embaixada americana, contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes comunistas, foi declarado nulo de começo a fim.

Sem dúvida, a sentença anulatória foi gesto digno e mostra que o espírito que a inspirou foi o de respeito aos preceitos constitucionais. Mas a decisão é, fundamentalmente, consequência da situação que atravessamos, das lutas democráticas do povo e das grandes manifestações populares em defesa do seu grande líder e de apoio ao Partido Comunista do Brasil, ela decorre do avanço da luta revolucionária anti-imperialista do Brasil. Isto aconteceu

porque hoje o povo é muito mais forte que o governo americano do Catete e meia dúzia de generais golpistas, como muito bem acentuou o grande Luiz Carlos Prestes.

Foi uma grande vitória. Cabe seguir para a frente a conquistar outros. Levar adiante, com vigor crescente, a luta em defesa da Constituição e das liberdades, por eleições livres a 3 de outubro, pelo aumento de salários, pelo congelamento dos preços, erguendo agora mais daquele nunca a bandeira do Partido Comunista do Brasil.

O Partido Comunista legal e Prestes na praça pública são a garantia da vitória imediata da luta de nosso povo pela liberdade nacional e a democracia popular.

cos de Foster e Dulles, a paz no Vietnã foi assinado em Genebra, o dr. John denunciou os planos revanchistas e pediu asilo na Alemanha democrática e a Conferência de Bruxelas foi um completo fracasso.

E que as forças da paz, como já acentuou várias vezes o primeiro ministro soviético, sr. Malenkov, são hoje muito mais fortes que as forças da guerra.

— x —

## SENDA DO CRIME

Dia a dia, os fatos e os objetivos dos guerreiros dos senhores de Washington. Apesar da derrota, Eisenhower, Dulles e outros membros do governo dos Estados Unidos, na sua política de insanidade, não se deixam levar pela razão e o bom senso. Persistem, no entanto, com maior furor em seus planos de guerra.

O povo e os países franceses acabam de infligir uma derrota histórica ao imperialismo americano, ao liquidar a C. E. D., através da qual os belicosos americanos pretendiam rearmar os revanchistas alemães para de novo jogá-los contra a URSS e os povos de Europa.

Nem bem isso acabou de acontecer e já Eisenhower proclama ao mundo: «Nós continuaremos». Que dizer, o governo de Washington está firme no propósito de rearmar a Alemanha de Adenauer. Está decidido a prosseguir na corrida armamentista e na política de guerra, recusa-se a compreender que estamos numa nova era, a era da paz e da colaboração pacífica entre os povos. Embora o território cada vez mais lhes fale aos pés, acalenta de forma crescente os mesmos sonhos loucos de dominação mundial que levaram Hitler e seus parceiros ao desastre.

Entre os seus desejos e a realidade, porém, a distância é grande. De tudo, na sua hostilidade de guerreiros, os senhores dos frustres são capazes de tudo e podem cometer grandes crimes contra a humanidade.

Aqui aparece em toda sua plenitude a sabedoria das palavras do grande Stalin: «Para garantir a causa da paz é preciso que os povos se unem a causa da paz em suas mãos e levem até o fim».

## COMÉRCIO

PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E BICICLETAS

GELADEIRAS — MAQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS

MAQUINAS EM GERAL

PRODUTOS QUÍMICOS

celos. Houve prisões de trabalhadores e de alguns dirigentes grevistas, o que provocou energicos protestos dos trabalhadores.

Uma comissão de líderes sindicais, integrada por membros do Futebol de Unidade, avisou-se com o governador Garcez, a fim de protestar contra as prisões e violências, e, ao mesmo tempo, comunicar ao governo o prazo dado pelos trabalhadores de 70 dias para que as reivindicações sejam atendidas, sob pena de nova greve. O governador Garcez prometeu mandar libertar imediatamente os presos, entrar em contacto com o governo federal para tratar congelamento dos preços e com os patrões para resolver a questão dos salários.

A gigantesca greve geral foi decretada pelos dirigentes dos mais poderosos sindicatos paulistas, organizados no Futebol de Unidade, que, após o seu término, realizaram uma assembleia de balanço do movimento. O grandioso movimento foi pelo congelamento geral dos preços, aumento de 1.100% para os trabalhadores não beneficiados pelo novo salário mínimo, pela aplicação do novo salário mínimo e em defesa da Constituição e contra o adiamento das eleições de 3 de outubro.

Todas as tentativas de criar

confusão e impedir ou reduzir as proporções do movimento foram inuteis. A greve correspondeu plenamente ao que dela se esperava e mesmo excedeu as expectativas dos próprios dirigentes.

Durante a greve, que contou com o apoio do povo, as ruas e praças passaram a ser ocupados por contingentes do Exército, Polícia Militar e Polícia Civil.

Nada, porém, impedia o seu desenrolar. Houve numerosos choques entre piquetes de grevistas e policiais que pretendiam furar a greve. Em São Miguel Paulista, na Ponte Rasa, num choque entre grevistas e policiais, houve feridos entre eles um «lira» de nome Paulo Vascon-

celos. Houve prisões de tra-

balhadores e de alguns dirigentes grevistas, o que provocou energicos protestos dos trabalhadores.

Uma comissão de líderes

sindicais, integrada por me-

mbros do Futebol de Unidade,

avisou-se com o governador

Garcez, a fim de protestar

contra as prisões e violen-

cias, e, ao mesmo tempo, co-

municar ao governo o prazo

dado pelos trabalhadores de

70 dias para que as reivin-

dações sejam atendidas, sob

pena de nova greve. O gove-

rnor Garcez prometeu mandar libertar imediatamente os presos, entrar em contacto com o governo federal para tratar congelamento dos preços e com os patrões para resolver a questão dos salários.

A greve geral, segundo in-

formações de líderes do Fute-

bol de Unidade, também foi ob-

jetada em Santos, onde se

passava ao que participou

também o povo da cidade.

Por resolução do Comando

da Greve, os enfermeiros e

demais trabalhadores de hos-

pitais foram dispensados da

participação no movimento,

a fim de não prejudicar os

serviços hospitalares e a vida

para a população.

Todas as tentativas de criar

confusão e impedir ou re-

duzir as proporções do mo-

vimento foram inuteis.

A greve correspondeu plenamente ao que dela se esperava e mesmo excedeu as expectativas dos próprios dirigentes.

Durante a greve, que con-

tou com o apoio do povo,

as ruas e praças passaram

a ser ocupados por contingen-

tes do Exército, Polícia Militar e Polícia Civil.

Nada, porém, impedia o seu desenrolar. Houve nume-

rosos choques entre piquetes de grevistas e policiais que pretendiam furar a greve.

Em São Miguel Paulista, na

Ponte Rasa, num choque entre grevistas e policiais, houve feridos entre eles um «lira» de nome Paulo Vascon-

celos. Houve prisões de tra-

balhadores e de alguns dirigentes grevistas, o que provocou energicos protestos dos trabalhadores.

Uma comissão de líderes

sindicais, integrada por me-

mbros do Futebol de Unidade,

avisou-se com o governador

Garcez, a fim de protestar

contra as prisões e violen-

cias, e, ao mesmo tempo, co-

municar ao governo o prazo

dado pelos trabalhadores de

70 dias para que as reivin-

dações sejam atendidas, sob

pena de nova greve. O gove-

rnor Garcez prometeu mandar libertar imediatamente os presos, entrar em contacto com o governo federal para tratar congelamento dos preços e com os patrões para resolver a questão dos salários.

A greve geral, segundo in-

formações de líderes do Fute-

bol de Unidade, também foi ob-

jetada em Santos, onde se

passava ao que participou

também o povo da cidade.

Por resolução do Comando

da Greve, os enfermeiros e

demais trabalhadores de hos-

pitais foram dispensados da

participação no movimento,

a fim de não prejudicar os

serviços hospitalares e a vida

para a população.

Todas as tentativas de criar

confusão e impedir ou re-

duzir as proporções do mo-

vimento foram inuteis.

A greve correspondeu plenamente ao que dela se esperava e mesmo excedeu as expectativas dos próprios dirigentes.

Durante a greve, que con-

tou com o apoio do povo,

as ruas e praças passaram

a ser ocupados por contingen-

tes do Exército, Polícia Militar e Polícia Civil.

Nada, porém, impedia o seu desenrolar. Houve nume-

rosos choques entre piquetes de grevistas e policiais que pretendiam furar a greve.

Em São Miguel Paulista, na

Ponte Rasa, num choque entre grevistas e policiais, houve feridos entre eles um «lira» de nome Paulo Vascon-

celos. Houve prisões de tra-

balhadores e de alguns dirigentes grevistas, o que provocou energicos protestos dos trabalhadores.

Uma comissão de líderes

sindicais, integrada por me-

mbros do Futebol de Unidade,

avisou-se com o governador

Garcez, a fim de protestar

contra as prisões e violen-

cias, e, ao mesmo tempo, co-

municar ao governo o prazo

dado pelos trabalhadores de

70 dias para que as reivin-

dações sejam atendidas, sob

pena de nova greve. O gove-

rnor Garcez prometeu mandar libertar imediatamente os presos, entrar em contacto com o governo federal para tratar congelamento dos preços e com os patrões para resolver a questão dos salários.

A greve geral, segundo in-

formações de líderes do Fute-

bol de Unidade, também foi ob-

jetada em Santos, onde se

passava ao que participou

também o povo da cidade.

Por resolução do Comando

da Greve, os enfermeiros e

demais trabalhadores de hos-

pitais foram dispensados da

participação no movimento,

a fim de não prejudicar os

serviços hospitalares e a vida

para a população.

Todas as tentativas de criar

confusão e impedir ou re-

duzir as proporções do mo-

vimento foram inuteis.

A greve correspondeu plenamente ao que dela se esperava e mesmo excedeu as expectativas dos próprios dirigentes.

D

# POLONIA DE ONTEM E DE HOJE

EM 1954, DEZ ANOS serão, decorridos desde que após a histórica vitória sobre a Alemanha hitlerista e após a libertação da Polônia pelo Exército Soviético e o Exército Polonês, que lutaram lado a lado, as massas populares, chefiadas pela classe operária, assumiram o poder no país.

Estes dez anos foram para o povo polonês a época de maior transformação de sua história, que modificou fundamentalmente a face do país, seu sistema político, sua vida cultural. Foi um período durante qual a Polônia não sómente se refez das destruições causadas pela guerra, mas avançou corajosamente no caminho da edificação socialista, recuperou-se seriamente do atrasado passado, desenvolveu seu potencial econômico e multiplicou suas forças.

## O ESTADO E DEMOCRACIA POPULAR

As linhas do desenvolvimento do jovem Estado Popular foram fixadas pelo Manifesto do Comitê Polonês de Libertação Nacional, que se constituiu como governo provisório a 22 de julho de 1944, em Chełm, primeira cidade polonesa libertada da ocupação hitlerista.

O território da República Popular da Polônia se estende pelas praias da Europa Central, que se situam entre o Mar Báltico e as cadeias dos Cárpatos. Sua superfície é de 311.800 km quadrados.

As atuais fronteiras do Estado Polonês diferem essencialmente das de 1939. Em virtude do Acordo de Potiadi, a Polônia recuperou suas históricas terras do Oeste. O acordo concluiu a 6 de junho de 1950 pela Polônia e a República Democrática Alema

cialmente das de 1939. Em virtude do Acordo de Potiadi, a Polônia recuperou suas históricas terras do Oeste. O acordo concluiu a 6 de junho de 1950 pela Polônia e a República Democrática Alema

Na parte central de seu território, são também curso, esti fronteira passa volvendo.

No apelo feito ao povo polonês, o fronteira tem que concentrasse todas as suas forças na derrota definitiva do inimigo, o Manifesto do Comitê de Libertação anuncia fundamentalmente reformas econômicas e sociais, a liquidação da miséria e do agravamento das massas trabalhadoras, a construção de uma nova ordem baseada nos princípios da justiça social.

Na realização das palavras de ordem do Manifesto, em torno do qual os patriotas poloneses sinceros se uniram ao campo da luta pelo progresso e pela libertação nacional e social, o poder popular efetuou, antes de tudo, a reforma agrária fundamental (6 IX-1944), que liquidou com as grandes propriedades, reparou as injustiças seculares feitas aos camponeses trabalhadores, contribuiu diretamente para melhorar sua sorte e lançou as bases de uma transformação gradual da estrutura econômica e social da agricultura, que criou as condições para o seu ulterior desenvolvimento.

Outra reforma fundamental foi a nacionalização das posições-chaves da economia nacional (3-I-1946). As grandes e médias empresas industriais tornaram-se propriedade do Estado. Os meios de transporte e os bancos foram nacionalizados. Desta forma, foram criados os sólidos alicerces do desenvolvimento da economia socialista planejada, as bases do aumento e da consolidação das conquistas das massas trabalhadoras para o desenvolvimento do novo sistema social.

Em 1947, a Polônia começou a realizar seu primeiro plano econômico de vários anos, o Plano Trienal de Reconstrução (1947-1949). Após sua realização vitoriosa, a Polônia passou à execução do Plano Sexenal de Desenvolvimento Econômico e de Construção das Bases do Socialismo (1950-1955).

Com englobar toda a vida da nação, esse programa não é somente econômico mas também um programa político, um plano relacionado com o sistema social.

A Constituição da República Popular da Polônia foi o balanço das profundas transformações que se processaram na vida do povo polones durante os primeiros anos que se seguiram à guerra. Esta Constituição foi votada pelo legislativo no dia do 8º aniversário do Manifesto do Comitê Polonês de Libertação Nacional (22-VII-1952). A

Constituição baseia-se nos sólidos fundamentos das relações na economia do país, já estabelecidas e consolidadas, no fundamento de uma nova repartição das forças sociais. É a expressão do poder popular, que criou o Estado de democracia popular, que afirmou sua organização, que deu bases sólidas aos direitos e às liberdades democráticas e definiu os deveres dos cidadãos.

AS GRANDES LINHAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

No que tange às transformações que se processaram na Polônia no decorrer destes últimos dez anos, as conquistas em todos os domínios da vida nacional, sobressaem principalmente as extraordinárias realizações econômicas do jovem Estado Popular. Estas realizações contrastam de modo particularmente forte com o atraso econômico de antes da guerra e com as imensas perdas causadas pela guerra.

Vale assinalar as destruições causadas pela guerra na indústria e nas minas, destruições que afetaram 35% de seus bens, 35% na agricultura, 50% nas comunicações e nos meios de transporte, 38% na economia florestal, etc.

Estas destruições e perdas foram reparadas em grande medida durante o período da reconstrução fundamental. Em consequência da realização do plano trienal, a produção das indústrias de base, a renda nacional e o padrão de vida das massas trabalhadoras ultrapassaram o nível de antes da guerra. A economia planejada, baseada nas no-

vas condições de produção, se ampliou e consolidou. A economia dos velhos territórios poloneses, revisados após a segunda guerra mundial, foi posta em marcha em estreita ligação com a da mãe pátria.

Os resultados obtidos à época da reconstrução fundamental criaram as condições que permitiram a atribuição à economia nacional de novas tarefas consideravelmente maiores. Essas tarefas se encaixam num plano ambicioso e arrojado em seus princípios o Plano Sexenal do Desenvolvimento Econômico e da Construção das Bases do Socialismo.

## INDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS

Os quatro anos decorridos desde a inauguração desse plano foram marcados por extraordinários êxitos. As tarefas fixadas para esse período foram, em muitos setores, executadas além do plano. Por conseguinte, o aspecto econômico da Polônia mudou radicalmente: de um país agrícola atrasado, com renda nacional muito baixa, a Polônia transformou-se num país industrial e agrícola, esguia de dinamismo.

Na base destas transformações encontra-se uma industrialização que avança a passos rápidos. O progresso da industrialização é caracterizado pelos seguintes índices:

| Índice do crescimento global da produção industrial | Anos |
|---|------|
| 100   | 1948 |
| 178   | 1949 |
| 300   | 1953 |



Maquinas agrícolas saem sem cessar das novas fábricas para a nova agricultura polonesa

E assim o inquérito se desenrolou durante horas seguidas. Era a técnica de provar que um homem almejava simpatias secretas pelos comunistas precisamente pelo fato de ser ele visado pelos ataques do Partido Comunista, sendo os ataques uma espécie de cortina de proteção.

Quixava-se o sr. Wechsler, e com razão aliás, desmobilizante truque de racismo.

## CONSCIENCIA

Ainda assim ele conseguiu, depois de ter sido arrastado para cima e para baixo pelos corredores, para dentro e para fora da sala do Comitê, de dilacerantes choques de consciência, passar às mãos de McCarthy uma longa lista de pessoas que ele se recordava terem pertencido ao Partido Comunista há mais de 20 anos.

E ainda teve a audácia de declarar que assim o fizera porque um membro do Comitê de McCarthy lhe havia assegurado que não seriam tomadas represálias contra as pessoas apontadas!

Esse livro, pois, é uma visão perfeita do que é a técnica de intimidação de McCarthy e do falso liberalismo que antes de mais nada, é anticomunista, e depois carreirista e, por fim, em parte inflama, «constitucional», tendo, portanto, a responsabilidade maior no desastre que se abate sobre a América.

Além de tudo isso é preciso notar que, apesar do Comitê haver chamado Wechsler para inquiri-lo sobre os livros de sua autoria encontrados nas bibliotecas das Escolas, e de não possuir esse Comitê nenhuma autoridade para fazê-lo, nenhum membro do Comitê esteve em condições de apontar que livros e em que biblioteca oficial americanas no estrangeiro teria sido encontrado algum.

O fato de que os livros em questão são moídos, como literatura, e anticomunistas, não foi tomado em consideração. Para o senador, o motivo verdadeiro era o fato de que Wechsler, em 17 artigos publicados no «New York Times», se referiu a ele como um fraudador, demagogo e como um perigo mortal.

## A máquina de McCarthy em ação

Derek KARTUM

### DENUNCIAÇÃO

Entre esses documentos leu um, no qual havia a denúncia de que a «política dos Reuthers, Dubinskys e Wechsler» paralisava a ação de uma política independente (na campanha eleitoral) projetando o mito de que Adlai Stevenson era um obstáculo ao avanço da reação. Essa acusação deu a Wechsler e seus amigos a possibilidade da denúncia.

Vejamos agora, o que se passou em seguida do Comitê:

McCarthy — Tem o sr. alguma coisa a ver com esta passagem do documento? Houve alguma participação sua nessa posse da resolução?

Wechsler — E seria essa pergunta? McCarthy (para a estenógrafo) — Leia, por obsequio as perguntas para a testemunha.

Wechsler (depois de ter ouvido novamente as perguntas) — Senhor, de forma alguma fui filiado ao Partido Comunista depois de 1937. Essa resolução foi adotada pelo Partido Comunista em homenagem ao anticomunismo militante no «New York Post».

McCarthy — Fará o sr. agora, o obsequio de responder à pergunta?

Wechsler — A resposta é NÃO, senador.

McCarthy — A resposta é NÃO. Saberá o sr. se alguma de sua diretoria teve qualquer participação na elaboração dessa passagem da resolução?

### INFORMANTE

Depois de 1937 tornou-se ele um dos mais brilhantes e históricos anti-comunistas dos Estados Unidos. Durante os anos da guerra apregoava e dava a mais ampla publicidade ao seu ódio à Rússia. Por várias vezes deu informações ao Biro Federal de Investigações, de acordo com fatos que alegava de seu testemunho. Apoiou sempre, e integralmente, a política do presidente Truman.

Mas, o sr. Wechsler, como editor do «New York Post», nunca fez mais do que isso. Foi porem bastante rude com o senador McCarthy.

O seu livro, relatando as coisas extraordinárias que com ele se passaram ao responder às intimações de Washington, há um ano atrás, já uma ideia clara, ao mesmo tempo do liberalismo de homens como ele próprio Wechsler, que até aqui têm medrado nos Estados Unidos.

Descreve ele, então, como no inicio do inquérito a que respondeu, procurou avaliar a consistência de sua posição anticomunista, lendo no processo os ataques contra ele alegados no «Daily Worker» e nos documentos no Comitê Nacional do Partido Comunista.

# A Usina Paineiras rouba os operários plantadores

Descontos absurdos — Salários de Fome — O golpe contra a cooperativa — Odilon Alves teria roubado o dinheiro dos operários

Itapemirim. — Setembro — (Especial) — É das propriedades do latifundiário Carvalho de Brito. O tatuíra explora e rouba cana que abastece a Usina.

Paineiras, neste município, de colonos e os fornecedores, desde os menores aos mais abastados.

SALÁRIOS DE FOME  
Os trabalhadores ganham

salários de 20 a 30 cruzeiros por dia, quando a lei manda pagar-lhes um mínimo de cr\$ 16,00 por mês. Também crianças são utilizadas no serviço em troca de migalhas de cr\$ 5,00 a cr\$ 20,00 por dia, quando deviam receber o salário mínimo de menor, segundo as novas tabelas, isto é, cr\$ 300,00.

Na época da moagem que vai de hoje a Dezembro de cada ano, a usina utiliza o trabalho de perto de 500 trabalhadores, entre os quais mulheres e crianças, pagando de cr\$ 11,00 a 25,00 por dia, o que é um roubo, pois devem receber de acordo com o novo salário mínimo.

## SEM FERIAS

Além disso, os trabalhadores da cína e da usina não recebem as férias que têm direito de acordo com o artigo de 109 da Constituição. Letra do Trabalho, são roubados.

## OS COLONOS

Os colonos também são frequentemente sugados pelo latifundiário Carvalho Brito. São obrigados a pagar pelo preparo das terras da usina que são entregues para cultivar a quantia de cr\$ 4.000,00 por alqueire, quando o preço cobrado pelo governo mesmo serviço é de cr\$ 1.500,00.

Estão ainda sujeitos a um sem número de golpes, mordidas e maldade das usineiros que, assim, conseguem aumentar os seus já altos lucros.

## GOLPE DO LISINEIRO

Vejamos alguns desses golpes:

1º) — São os colonos e demais fornecedores sistemáticamente roubados no peso das canas.

2º) — Sofrem descontos absurdos a qualquer pretexto

Sofrem descontos por causa da palha, cana murcha, barba (raízes), aguia na cana e tanto etc. Só falta descontar na pesagem até a propriedade.

Quando há qualquer reclamação, o tatuíra e seus auxiliares respondem que é a praxe da usina, praxe de roubar.

Ao caso de um grande fornecedor, sr. Stanislau Almeida que sofreu um atraso de quase dois anos nos pagamentos da cara, ficando a usina a lhe dever 300 contos. Desse dinheiro a usina não paga um tostão de juros. Mas quando algum lavrador precisa de dinheiro, a usina não esquece de cobrar o juro.

E a praxe de Carvalho Brito.

## A COOPERTIVA

Foi por isso que os plantadores resolveram organizar uma cooperativa; a fim de defender-se da desonestade e exploração da usina. Participam perito de 80 cooperados na maioria pequenos fornecedores, os quais contribuem com cr\$ 0,50 por tonelada de cana. O desconto é feito pela propriedade usina que entrega a diretoria de cooperativa.

Acontece que a usina mandou para anular o efeito da cooperativa. Assim é que o presidente, sr. Stanislau Almeida, não só fez o perito a sair, não

mas o perito que entrou, não pôde a presidência, a cooperativa tinha cr\$ 106.000,00 em caixa. Agora ele diz que tem cr\$ 300.000,00, mas, não conta. O que se diz aqui é que Odilon roubou o dinheiro e por isso retarda a posse de seu subúrbio.

## FAZ O JOGO DA USINA

Esse Odilon está fazendo o jogo da usina. A cooperativa, para defender os fornecedores, resolveu construir

Continua na 5ª página

## II Conferencia Nacional de TRABALHADORES AGRICOLAS

### Manifesto de Convocação

Aos Assalariados Agrícolas, Colonos de Café, Arrendatários, Aldeeiros, Posseiros, Ocupantes, Agragados, Contratistas e Pequenos Proprietários.

Será realizado no dia 12 de Setembro, em Vitoria, uma Conferencia dos Trabalhadores Agrícolas de vários municípios de nosso Estado, onde serão debatidos os problemas dos trabalhadores da lavoura.

Nessa Conferencia serão escolhidas os delegados que irão participar da II Conferencia Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, a ser realizada nos dias 17, 18 e 19 de setembro, em São Paulo.

E uma oportunidade dos trabalhadores das fazendas, dos colonos, dos meeiros, etc., de todo o Brasil, se unirem por melhores condições de vida, por seus direitos e garantia de um futuro feliz para nossos filhos.

Com a realização da II Conferencia do ano passado, foi dado um grande passo.

## O LEITOR ESCREVE

De Cachoeiro do Itapemirim, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redator de «Folha Capixaba». Eleições falsas de 3 de outubro. Só têm direito de ser votados a burguesia reacionária e os facistas. Os homens, que na tribuna dos legislativos, vão falar a verdade, estes não têm direitos políticos. É vergonhoso. Os nossos homens que freqüentam as bancas de direito, perante as nações civilizadas como a França, Itália e outros que têm todos os partidos legalizados de acordo com a lei, que dirão? Isto de um modo geral agrava a memória de Rui Barbosa, que tão bem fez a Constituição que dá a todos os seus direitos políticos e religiosos no Brasil. a) Veríssima da Graça Braga..»

N. R. — O prezado amigo tem toda razão, ao que diz da situação. Contudo, é necessário, ressalvar que os patriotas e democratas não podem permanecer de braços cruzados. «Não nos conformaremos com fato consumado!» — é o que diz Luiz Carlos Prestes, em sua ultima entrevista. Em muitas cidades e Estados, os patriotas e democratas lutam cada vez mais e já apresentaram os seus candidatos. E o exemplo de São Paulo, onde os verdadeiros apresentaram o seu candidato ao governo do Estado, o general Leonidas Cardoso. Direito não cai do céu. E conquistado através das lutas. Nunca como agora, os comunistas e os demais patriotas estiveram tão ativos no Brasil. Cabe utilizar essas lutas para conquistar a legalidade do partido da classe operária e dos camponeses, o P.C.B., e exigir o registro dos candidatos populares. Este é o caminho a seguir. Este é a diretriz de Prestes e o seu partido.

AOS LEITORES — Repetindo ao povo, aos trabalhadores, às mulheres, aos jovens, aos camponeses, aos comerciantes, aos industriais e a todos os democratas do Espírito Santo, o apelo de nosso ultima edição. «Folha do povo» reconhece que tem subestimado a correspondencia dos leitores, o que ocasionou a si e à luta patriótica do povo graves prejuízos. Mas, conscientes de sua responsabilidade e dispostos a liquidar de vez esse grave erro, os trabalhadores do único jornal democrático do Espírito Santo estão dispostos a fazer uma grande seção de cartas dos leitores. Não pouparamos esforços nem espaço. Que nos escrevam sobre todos os assuntos de interesse do povo. Que os amigos do jornal trabalhem com os operários, donos de casa e camponeses, a fim de que nos escrevam. Todas as cartas serão publicadas. As que não foram utilizadas nesta seção, serão transformadas em notícias, matérias editoriais ou se viram de elementos para reportagens. Continuamos a aguardar resultado desse apelo.

A redação

(Continua na 5ª pág.)

## Notícias da URSS e das Democracias Populares

55 mil motores elétricos nas aldeias da Ucrânia — Dobrua a produção de carvão na China — Mais 150.000 apartamentos para os operários da Tchecoslováquia

### MOSCOU — Setembro

— JÁ começou a funcionar na vila de Cherniatka, região de Vinnitsa, na Ucrânia, a principal central hidrelétrica construída pelos «kolroses» ucranianos. Sua potência é de 1.500 quilowatts. Foi construída por 17 «kolroses». Neste ano, já foram postas em funcionamento 25 centrais elétricas «kolrosinas». Na agricultura da Ucrânia já funcionam 55.000 motores elétricos.

### CARVÃO NA CHINA

PEQUIM, setembro — A indústria de extração

de carvão na China que, antes de 1949, era das mais atrasadas do mundo, com o novo poder democrático popular, desenvolve-se rapidamente. É agora uma indústria cada vez mais mecanizada, tendo-se em vista a racionalização do trabalho e a segurança dos trabalhadores. Em relação ao nível de 1949, a produção de carvão este ano em 100 por cento.

### APARTAMENTO PARA OPERARIOS

PRAGA — Setembro —

Este ano serão construídas mais 10.000 casas individuais para as famílias operárias, com ajuda do governo.



Multiplicam-se na URSS as grandes ferrovias, que desempenham papel para a economia nacional. Por elas se conduzem as riquezas do país, como num imenso aparelho circulatório, levando o conforto e o bem estar para os povos soviéticos. Velozes e modernas composições devassam o imenso território da URSS e a construção dos caminhos de ferro é feita com espantosa rapidez, graças à moderna técnica soviética.

# HOJE: S. T. ANTONIO X CAXIAS

Alterada a tabela do campeonato — Amanhã teremos Vale do Rio Doce x Americano

Hoje no estádio Governador Bley assistiremos mais um encontro do campeonato desta vez se defrontarão o Santo Antonio que é líder e o Caxias que pos uma pedra na chuteira da Vitoria, mandando-o para um segundo lugar.

Este fato acontecido com o Caxias coloca o Santo Antonio em posição difícil, pois podem os rubro-negros repetir a façanha e lá se vão então as esperanças do Santo Antonio.

Entretanto o Caxias tem um problema na sua equipe que é o caso de Alcebides que não poderá jogar, pois este jogo transferido, devia ser realizado no dia 14 do mês passado.

Quanto ao encontro entre a Vale e o Americano estamos do lado dos que apontam como favoritos os pupilos de Cartola que também tem desempenhado boas ações.

## folha desportiva

### Campeonato Suburbano

### Domingo, no Est. Gov. Bley, a 2.ª rodada para decisão ao título de 54

Teremos domingo próximo, com inicio marcado às 7.45 horas, o jogo de aspirantes entre o Alogos X Ferroviário, pela decisão do título de aspirantes. No cotejo principal, às 9.45, jogarão Ferroviário X Estrela, campeões das Zonas Intermediária e Sul. São os seguintes juizes a serem sorteados em campo, para esses dois importantes embates: Aspirantes — Darcí Matos, Waldemiro Santos e Manoel Apolinário. Principal

— Emídio C. da Vitoria, Luiz Salustino e José Assis Rocha.

#### ATLETAS SUSPENSOS

Foi suspenso o atleta do Santa Cruz, José Alves

Henrique, por 1 jogo, e advertido o árbitro, Emídio C. da Vitoria, por incerteza na sumula do jogo. Santa Cruz X Estrela, realizado em dias passados, com a vitória do Santa Cruz por 2X1.

### CARTAZ

Em Cariacica — Tupy de Porto Novo, 1, Brasil local, 1:

Em Itacibá — Guarany, local 4, Portuguesa, local 2:

Em Barra do Jucú — Baraense, local 1 União de Piranema 1:

Em Santa Lucia — 20 de novembro, 3, Boia de Alto Lage, 1.

Em Paul — Social, do Garrido 3, Leopoldina, 1. o Social completa com este jogo 24 partidas invictas tendo somente 2 empates:

No Serra — os clubes locais não jogaram, respeito à memória do Presidente Getúlio Vargas. Domingo o Serra F. C. jogará contra o Portuguesa, de Itacibá.

E o Indempeniente local contra o Vitoriense, de Morro do Moscoso.

Em Marechal Floriano — Marechal, 9 Esporte Clube Parajú de Vila do mesmo nome, 2.

#### OUTROS NOTÍCIAS

A Portuguesa, de Itacibá, aguarda resposta do seu clube enviado ao Esporte Clube Campinho de Domingos Martins.

Reunião dos Clubes — Estará reunida hoje as diretorias do Adaral, de Mulemba, do Tupi, de Porto Novo do Humaitá, da Vila Rubim do Estrela, da Vila Rubim, do Guarani, de Itacibá.

— Amanhã estarão reunidas as diretorias do Itaguaense, de Itangua de Portuguesa, de Itaciba do Contra Chamas, no Corpo de Bombeiros. Em Campinho serão realizados os seguintes jogos: no dia 5 — Goiabeiras; dia 12, Andarilhos; dia 19, Govtazes, todos enfrentando o Esporte Clube Campinho.

O Palmerinhas excursionará amanhã à Sauácu onde enfrentará o quadro local.

O MAIS É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA PLENARIA POPULAR

### ELETRO — VITORIA

## Resenha ESPORTIVA

— Resultados do Campeonato carioca: Flamengo 2 x São Cristovam 1; Botafogo 2 x Madureira 0; Vasco 2 x Bonsucesso 0 x Fluminense 6 x Cantão do Rio 1;

X

— Dia 7 de setembro embarcam para São Paulo os universitários que defenderão o Esp. Santo nos XII Jogos Universitários Brasileiros da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

X

— Catirina adoeceu — está com polinevrite. Numa injustiça para com o craque alguns falavam que o mesmo estava com «máscara». Felizmente o médico do conhecido craque do Vitoria assegura que o mesmo voltará o retorno.

X

— Segundo informou «Folha do Povo» foi despendido um milhão de cruzeiros para a ampliação do Estadio Governador Bley.

X

— «A Gazeta» informou que talvez venha um árbitro carioca para apitar Rio Branco X Santo Antonio.

X

— O selecionado da Bulgária, jogando em Moscou, derrotou a equipe de futebol da URSS pela contagem mínima, tento oriundo de um penalti.

X

— Oberdan, velho goleiro do Palmeiras, depois de considerado esgotado está maguificado na frente da Juventus, que está invicto.

X

— Vitor Gonzales, o goleiro paraguaio que veio para o Vasco estreia dia 7 do corrente.

## Rádios - Acessórios

PILHAS — TOCA-DISCOS — MAQUINAS

### DE COSTURA

### À Vista — X — À Prazo

### A. CALMON TAVARES & CIA.

Rua General Osório, 80 — Vitoria

## NASCIMENTO

### ALFAIA-T-CAMISEIRO

nde estoque de Brins, Tricoline, Cetim, Sedas e Tropicais — Confecções de Ternos, Camisas, Pijamas, Cuecas

### FORRAM-SE BOTÕES

e roupas para crianças — RUA JERONIMO MONTEIRO, N. 161 — SALA 8 CAIXA POSTAL, 420 — END. TELEG. "ORDULIA"

## OFICINA BOMFIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS CONSERTOS E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Preços módicos e serviço rápido e garantido SÃO TORQUATO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ATENDE-SE A QUALQUER HORA.

## II Conferência...

Continuação da 4ª pagina

residente da Associação Profissional dos Trabalhadores em

### ELETRO — VITORIA

#### CONSERTO EM

Motores de arranque

CARGAS EM BATERIAS — X — SERVIÇOS

RÁPIDOS E GARANTIDOS

RUA 18 DE MAIO N. 39 — VITORIA, E. SANTO —

TELEFONE: 2105

Construção Civil, Hermógenes Lima Fonseca — Contabilista e membro da Comissão Inter-Sindical, João Albuquerque de Araujo — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Delveaux Szenando Marques — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitearias e Produtos de Cacau e Balas, José Santana — Secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidro-Eletrica.

## VIDROS PLANOS

EM TODAS AS ESPESSURAS, — PARA; Construções, Móveis e Vitrines

VIDROS FANTASIA, BRANCO E EM CORES = ESPELHOS LISOS E BISAUTADOS EM VIDRAÇA OU CRISTAL PARA MOVEIS

### Vendas a varejo e a atacado

REÇOS DO RIO DE JANEIRO  
COLOCAMOS VIDROS EM CONSTRUÇÕES, EM VITRINES E A DOMICILIO

Manoel Francisco Gonsalves Industria e Com. Ltda.

RUA DO ROSARIO, 142 — TELEFONE 34-58  
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
DAS FÁBRICAS NACIONAIS DE VIDRO PLANO

### MATRIZ

A COLEGIAL — RUA JERONIMO MONTEIRO, 391 TELEFONE 34-58  
END. TELEGRÁFICO: VIDROS — VITORIA — ESPÍRITO SANTO

## A Usina Paineiras rouba...

Continuação da 4ª pagina  
uma usina propria, com o capital dos plantadores. Mas o latifundiário Carvalho Brito, quando soube, manobrou com o governo do Estado e com o senador Lindemberg para que a cooperativa não controlasse a sua usina e sim comprasse a del. Afinal o negócio saiu. Isto mostra que Brito assim agiu para impedir a construção da nova usina e continuar explorando, só ele, os trabalhadores e fornecedores.

### CADE O DINHEIRO?

Enquanto isso, o dinheiro da cooperativa vai desaparecendo. Odilon Alves já montou um grande armazém, comprou caminhões e é candidato a Deputado Federal. Rafaelli de Carvalho que, por sua vez, é consultor jurídico da Cooperativa e coletor Estadual.

E' uma quadrilha ligada ao latifundiário que manobra contra a cooperativa e os plantadores.

DEFENDER A COOPERATIVA

Os fornecedores vêm assim

### Vai Construir?

### Procure:

Antonio José Viana

Construtor Licenciado — Especialista em obras de cimento armado e arquitetura!  
Rua Samuel Levi — n.º 280

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

( Atende chamado para todo Estado )

# "Nós também devemos participar da greve"

Numerosos doqueiros do porto de Vitória, falando à reportagem da "Folha Capixaba" manifestaram sua intenção solidariedade à greve geral dos trabalhadores paulistas.

## PFLA GREVE

—A greve é contra o golpe pelo aumento de salários e de salários.

## Esse povo não será escravo de ninguém

ANTES de sua morte o sr. Getúlio Vargas escreveu, de próprio punho, as seguintes declarações à Nação, denunciando as forças que geraram os atuais acontecimentos no país — os monopólios norte-americanos — e sob cujas exigências foi levado ao gesto trágico.

—Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencaadam sobre mim.

Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defender. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de doze anos de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Governo nas braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi dada no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário-mínimo se desencaaram os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começo esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstruída até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruia valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% anual. Nas declarações de valores que importavam existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Velo a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem

o congelamento dos preços — disse Filadelfo Rocha — então eu, como operário, digo que todos nós devemos nos reunir e ajudar a greve e a luta contra os trustes americanos.

Outros doqueiros falaram à reportagem para dizer que o justo seria fazer uma greve também aqui, pois a luta é contra o golpe, pelo congelamento de preços e aumento de salários.

Contra o golpe, pelo aumento de salários e o congelamento de preços, falam os doqueiros de Vitória à "Folha Capixaba" — Difícil a situação dos trabalhadores do porto

## CHEGA DE MISÉRIA

Um outro doqueiro declarou:

— Todos nos brasileiros devemos tomar parte da greve. Vivemos em uma grande miséria, estamos em ponto de superar mais. Temos que lutar para que mais tarde não digam que os trabalhadores de Vitória são

traiçoeiros, molengas e se sujeitam a viver assim o resto da vida na desgraça, servindo de escravo para o governo porque o tempo da escravidão já passou.

Os doqueiros manifestaram-se ainda contra a exploração dos trustes como a Central

Brasileira que leva o produto do trabalho do povo brasileiro. Referem-se também à falta d'água na cidade, criada pela inépcia da prefeitura e do governo do sr. Jones.

## NÃO GANHAM O SUFICIENTE

Os doqueiros passaram a falar de sua própria situação.

Seu salário é insuficiente. Ganham somente quando há trabalho, mas este está escasso e o que recebem no fim do mês o dia inteiro vai todo para os armazéns, gasto só em mercadorias. Aham que os caixas devem aumentar imediatamente os salários. Caso contrário, é preciso reunir todos e fazer a greve.

Um doqueiro afirma que a situação mais se agrava porque, quando não trabalham

por falta de carga, o salário é muito reduzido, chegando a passar fome.

## COM OS CANDIDATOS POPULARES

O doqueiro falaram ainda de necessidade apoiar o candidato Augusto de Oliveira, estando todos de acordo em que ele será na Câmara de Vitória um seu legítimo representante.

Entre outros doqueiros falaram à reportagem: Antônio Oliveira, Fernando Guimarães, Arcelino Tomé Siqueira, Epifânio Pereira, Antônio Siqueira, José Tomé dos Santos, Epi Tomé, Eduardo Onofre, Manoel Leonel e Lauro Leal e Borges.

## ESTE LÉ LEAL

## Apelo à luta pela Emancipação Nacional

Importante ordem do dia do ex-comandante da Zona Militar Centro, na transmissão do comando ao seu substituto

Rio, 3 — (Especial) — O general do Exército Estácio Leal, ao transmitir o comando da Zona Militar Centro ao seu substituto, leu uma ordem do dia de grande importância o que está tendo a maior repercussão no país.

As palavras do general publicadas em boletim do comando, são um apelo à luta de todos os brasileiros pela emancipação econômica e política do Brasil, além de conter uma energética condenação ao golpe é uma seria advertência a golpes.

## MEMORIAL CONTRA O GOLPE

Entregue ao vereador Adir Baracho

Uma comissão de moradores de Vitória entregou ao vereador Adir Baracho, do P.T.B. na Câmara Municipal, um energico memorial em que protestam contra o golpe americano que de-

ce Vargas e instala no governo o agente imperialista Café Filho.

O edil assumiu o compromisso de ler o memorial da tribuna da Câmara:



## A MAIOR FESTA POPULAR DO ANO

## Festa da Independência

As 12 horas — Peixada pernambucana

14 » — Alegres números com as duplas

ANICETO e RISOLETA e PITOMBA  
e TEREZINHA

## BUFFET — RESTAURANTE

Barracas de prendas = Rainha da Campanha dos 50 milhões Barraca da Campanha dos 50 milhões Congos — Bebidas Refrigerantes — Pratos a minuta = Entrada livre

## DIA

7

## EM SANTA LUCIA

## Na Chacara do Fernando

As 15 horas — Palavras de um representante da Liga de Emancipação Nacional

17 » — Animado baile

19 » — Show com artistas escolhidos e depois animado baile até o sol raiar, porque dia 8 é feriado